

Avaliação histopatológica de juvenis de tilápias-do-nilo desafiadas contra *Streptococcus agalactiae*

LIMA, Edmilson Zanfurlin^{1,3}; TACHIBANA, Leonardo^{2,3};

1. Bolsista PIBIC/CNPq/Instituto de Pesca – edzanfurlinlima@gmail.com
2. Pesquisador Científico
3. CPPM/Instituto de Pesca/APTA/SAA/SP

Objetiva-se com esse estudo, avaliar o uso de probiótico e vacinação sobre tilápias-do-nilo, submetidas à infecção experimental por *S. agalactiae* através de análises histológicas. Foram utilizadas 140 tilápias de aproximadamente 20g distribuídas em 20 aquários de 50 L com sistema de recirculação de água, com controle de temperatura e aeração. Esses animais foram alimentados com probiótico por 21 dias e após esse período, serão vacinados contra *S. agalactiae*. O booster (revacinação) foi procedido após 14 dias da primeira vacinação. A infecção experimental foi realizada após 49 dias de aplicação dos tratamentos. Os animais foram observados durante 15 dias e após esse período, foram coletados e fixados em formol 10% tamponado o fígado, rim, baço e intestino, para análise de histopatologia. As amostras foram processadas no Laboratório Interinstitucional de Sanidade em Aquicultura do Instituto Biológico de São Paulo. Devido a pandemia de COVID-19 não foi possível a realização da leitura das lâminas, porém foi realizada uma revisão literária, visando encontrar os possíveis resultados através de trabalhos previamente realizados. As pesquisas apontaram que o uso de probiótico se demonstra muito eficaz ao combate do *Streptococcus agalactiae*, criando diversas alterações na mucosa intestinal dos animais. A análise histológica, também demonstrou no baço, estruturas como centro de melanomacrófagos, que indicam que a tilápia está produzindo uma resposta imune, demonstrando a eficácia do uso de vacinas.

Palavras Chave: Melanomacrófagos, Infecção experimental, Aquicultura, intestino, baço